

Uso de Clozapina reduz o número de hospitalizações anuais em pacientes com Esquizofrenia Refratária.

Helena Carvalho Maldonado, Clarissa Severino Gama
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Programa de Pós Graduação Em Ciências Médicas – Psiquiatria, UFRGS
Laboratório de Psiquiatria Molecular, Hospital de Clínicas de Porto Alegre

INTRODUÇÃO

Esquizofrenia é um transtorno psiquiátrico complexo, com múltiplas opções de tratamento farmacológico. Apesar de sua eficácia clínica comprovada, tratamento com antipsicóticos podem não prevenir recaídas em pacientes com esquizofrenia, com taxas de até 80% das hospitalizações ocorrendo nos primeiros 5 anos da alta hospitalar pelo primeiro episódio.

MÉTODOS

Entrevista, aprovada pelo comitê de ética da instituição, com pacientes do ambulatório de esquizofrenia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, que tenham iniciado o uso de Clozapina até o ano 2000 que tenham concordado em participar por meio de consentimento livre e esclarecido. A amostra foi de 26 pacientes. Os resultados são apresentados como média \pm desvio padrão (DP) ou mediana e intervalo interquartil (IR).

CONCLUSÕES

Os resultados permitem afirmar que o uso da Clozapina em longo prazo reduziu significativamente o número de internações nesta amostra de pacientes. Também ajudam a dar consistência para a superioridade da Clozapina em relação aos outros antipsicóticos no tratamento de esquizofrenia refratária, reforçando o potencial para diminuição dos custos associados às internações hospitalares.

REFERÊNCIAS

- HALES, Robert E.; YUDOFKY, Stuart C. **Tratado de psiquiatria clínica**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. p. 370-379.
- American Psychiatric Association (2014) **DSM-V-TR: Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais**. 5ª edição. Porto Alegre. Sessão II- Espectro da Esquizofrenia e Outros Transtornos Psicóticos, p. 99
- Murray CJL, Lopez AD. **The global burden of disease**. Harvard School of Public Health; 1996.
- Pádua, Analuiza Camozzato; Gama, Clarissa S. Lobato, M. Inês; Abreu, P. M. **ESQUIZOFRENIA: diretrizes e algoritmo para o tratamento farmacológico (Psicofármacos: Consulta Rápida)**; Porto Alegre, Artmed, 2005, p.343)

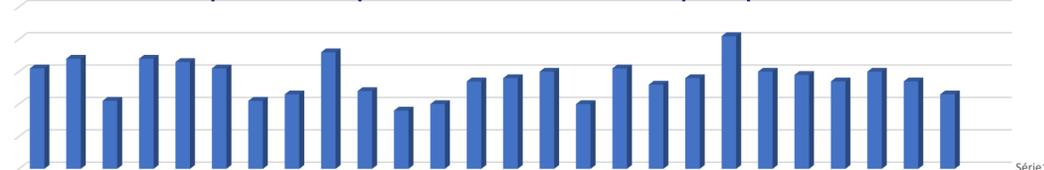
OBJETIVO

Verificar a taxa de hospitalização em pacientes com Esquizofrenia Refratária em uso prolongado de Clozapina, um antipsicótico efetivo e primeira opção terapêutica em pacientes com Esquizofrenia Refratária.

RESULTADOS

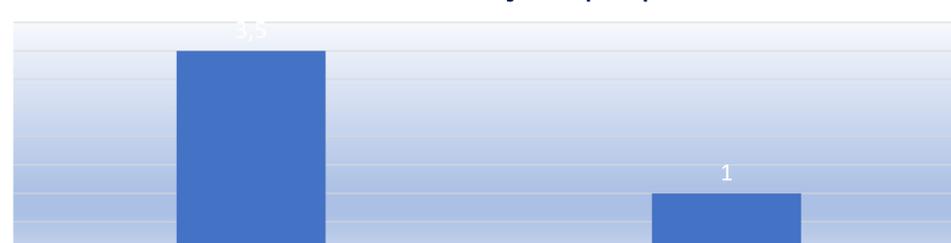
A média de idade atual dos pacientes é de $49,26 \pm 5,14$ anos, com tempo médio de doença de $27,8 \pm 5,54$ anos, sendo 84,32% do sexo masculino. O tempo médio do uso de clozapina é de $17,65 \pm 6,61$ anos. A mediana do número de internações hospitalares antes do uso da clozapina foi de 3,5 (IR 7) e de 1,0 (IR 3) após o início do fármaco ($p=0.001$, Wilcoxon test).

Tempo de Esquizofrenia em anos por paciente



- O tempo médio de doença foi de $27,8 \pm 5,54$ anos

Mediana de internações psiquiátricas



Internações antes da clozapina Internações depois da Clozapina